



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO REGIONAL DAS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Elaborado por: Daliana Meneguelli Dagustinho

[dalianadagustinho@saude.es.gov.br](mailto:dalianadagustinho@saude.es.gov.br)

### Índice

*Apresentação*

*Introdução*

*Notificações por serviços de saúde*

*Frequência das Doenças de notificação compulsória*

*Recomendações*

### Apresentação

Trata-se de um boletim epidemiológico que analisa as doenças de notificação compulsória (DNC) que ocorreram nos municípios da Regional Colatina e que tiveram seus registros no sistema de notificação e-SUSVS no período entre 02/01 a 02/07/2022.

### Introdução

A lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos em saúde pública é definida através da **Portaria GM/MS nº 1.102**, de 13 de maio de 2022, que altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017. Com essa alteração são relacionadas 52 doenças/agravos de notificação e interesse da saúde pública.

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública podendo ser imediata ou semanal.

No Espírito Santo desde 2020 todos os casos novos são registrados no sistema de notificação e-SUSVS e sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações casuísticas dos agravos de notificação compulsória, além de apontar os riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, divulgar informações de saúde aos cidadãos, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

### Notificações por serviços de saúde

Entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 iniciada em 02/01/2022 e a SE 26 encerrada em 02/07/2022 foram registradas **235.239** notificações das DNC na regional de saúde de Colatina com representatividade de **294** serviços de saúde notificadores.

O Hospital Geral de Linhares (HGL) foi o serviço de saúde que mais realizou notificações das DNC (n= 15.487), sendo que 49% das notificações estão concentradas em 25 estabelecimentos da regional (Tabela 1). Em relação a natureza dos serviços 85% dos atendimentos ocorreram em serviços públicos, 12% em serviços privados e 3% em entidades sem fins lucrativos. Essas frequências podem ser explicadas pelo fato de que 71,5% da população brasileira é exclusivamente dependente do SUS, corroborando com a representatividade maior de notificações sendo inseridas no sistema de informação por serviços públicos de saúde.

Do total de casos de DNC observados no período, **7.518** ocorreram em pacientes de outro território, evidenciando a universalidade de acesso à saúde proporcionado pelas políticas públicas do SUS.

**Tabela 1:** Número de notificações realizadas em estabelecimento de saúde da Regional Colatina, SE 01 a SE 26, 2022.\*

Unidade Notificadora	Not
2465825 HOSPITAL GERAL DE LINHARES HGL	15.487
6580262 SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE COLATINA	9.150
2445751 SERVICO DE VIGILANCIA SANITARIA	7.643
3070328 HOSPITAL UNIMED LINHARES	7.566
2675714 HOSPITAL DOUTOR JOAO DOS SANTOS NEVES	5.506
7671342 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE COLATINA	5.437
5939712 HOSPITAL UNIMED NOROESTE CAPIXABA	5.426
3537919 EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENCAS	5.168
7558805 UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PLANALTO	4.693
7782152 ESF CENTRO	4.262
2448637 SANTA CASA	4.148
7782160 ESF SAO SEBASTIAO	4.099
2445638 CS EUGENIO MALACARNE	4.071
2569191 UNIDADE DE SAUDE ETHEVALDO FRANCISCO ROLDI	3.036
5974844 UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DR JOEL COELHO FERREIRA CAIC	3.013
5381096 PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS	3.010
5678838 SAO BERNARDO APART HOSPITAL S A	2.929
2445727 CENTRO DE SAUDE DE GOVERNADOR LINDENBERG	2.757
2449072 UNIDADE SANIT III AGUIA BRANCA	2.711
2615258 UNIDADE DE SAUDE BEBEDOURO BENEVENUTO ZORZANELLI	2.655
2675080 PSF DE VILA COMBONI	2.638
9749799 CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID 19	2.534
452 HOSPITAL UNIMED NOROESTE CAPIXABA	2.503
8004404 PRONTO ATENDIMENTO GERALDO INACIO DOS SANTOS	2.244
2446138 US2 COLUMBIA	2.202
2446359 UBS SAO SILVANO SILAS DE ALMEIDA REIS	2.107
----- OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	120.882
<b>Total</b>	<b>235.239</b>

Fonte: e-SUSVS – atualização em 04/07/2022 às 18h17

\*Dados sujeitos a alterações

### Frequência das doenças de notificação compulsória

A população residente da regional Colatina é estimada em 543.213 habitantes e entre as SE 01 e SE 26 de 2022 foram registrados **227.721** casos de DNC em seus residentes. O município de Linhares representa 27,83% de casos, seguido por Colatina (26,82%) e São Gabriel da Palha (10,30%) (Tabela 2). A frequência de casos de DNC estão diretamente relacionada às ações de vigilância ativa e passiva. A busca ativa por pacientes que podem apresentar sintomas relacionados à DNC é importante para diminuir as subnotificações projetando um cenário epidemiológico mais próximo da realidade. Estima-se, por exemplo, que para um caso de dengue notificado sete não chegaram ao conhecimento dos serviços de saúde. Por isso, é fundamental que a Atenção Básica esteja atenta ao que ocorre em seu território para rastrear possíveis casos atuando de maneira integrada à vigilância em saúde.

**Tabela 2:** Frequência absoluta e relativa das DNC, segundo município de residência, Regional Colatina, 2022.\*

Município de Residência	Pop 22	Notificações	%
Linhares, ES	179.755	63.386	27,83%
Colatina, ES	124.283	61.081	26,82%
São Gabriel da Palha, ES	39.085	23.460	10,30%
Baixo Guandu, ES	31.263	17.280	7,59%
Sooretama, ES	31.278	9.127	4,01%
Marilândia, ES	13.091	8.594	3,77%
Rio Bananal, ES	19.398	6.907	3,03%
São Roque do Canaã, ES	12.602	6.832	3,00%
Governador Lindenberg, ES	13.047	6.689	2,94%
Vila Valério, ES	14.065	5.259	2,31%
Mantenópolis, ES	15.653	4.690	2,06%
São Domingos do Norte, ES	8.735	4.626	2,03%
Água Branca, ES	9.621	4.361	1,92%
Pancas, ES	23.426	4.325	1,90%
Alto Rio Novo, ES	7.911	1.104	0,48%
<b>Total</b>	<b>543.213</b>	<b>227.721</b>	<b>100,00%</b>

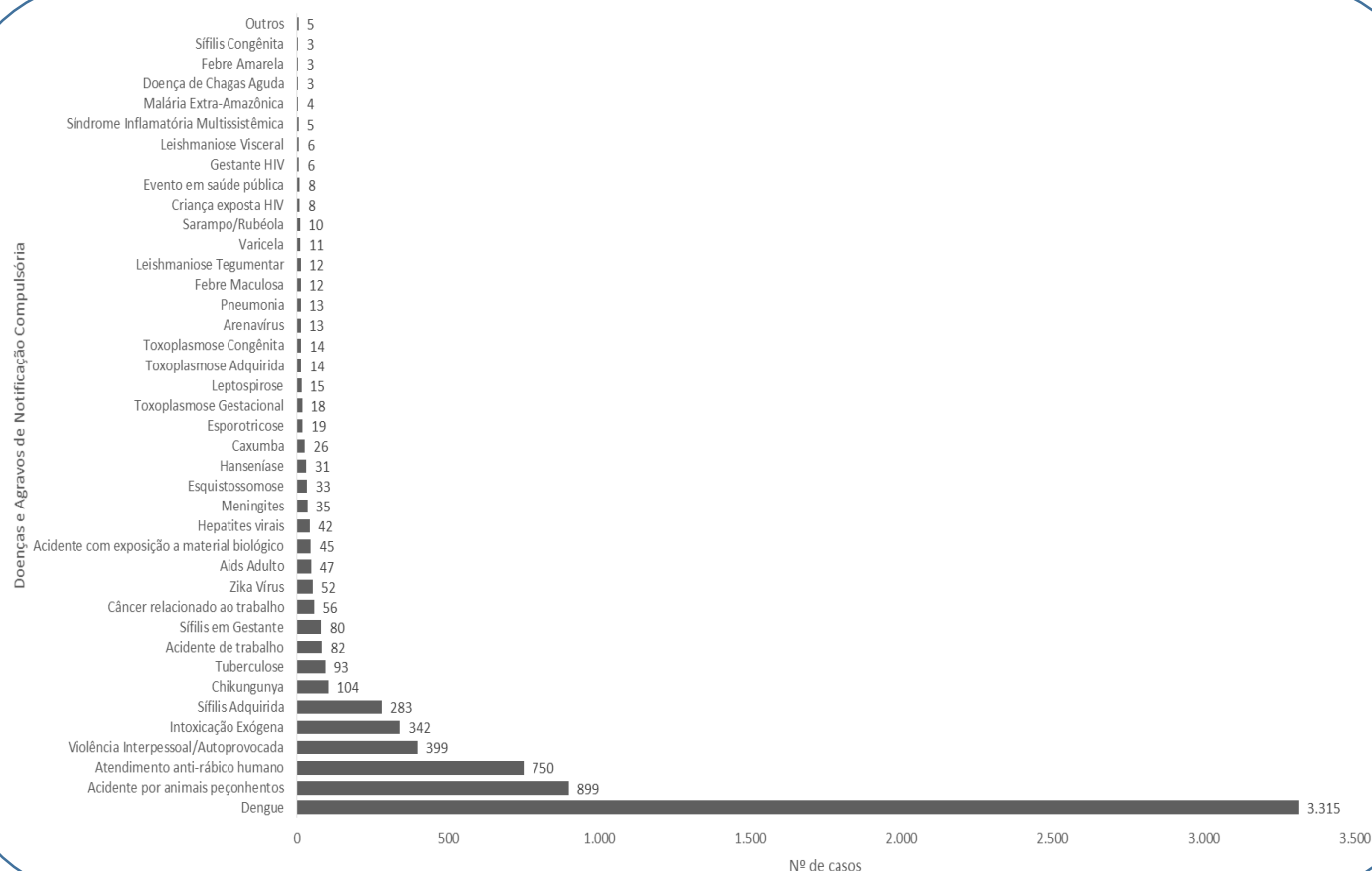
Fonte: e-SUSVS – atualização em 04/07/2022 às 18h17

\*Dados sujeitos a alterações

Em relação às doença ou agravo registrados, a COVID-19 apresentou frequência em 97% dos casos notificados (N= 220.085). Paralelamente, as outras DNC apesar de não terem a mesma magnitude da COVID-19 os seus registros no e-SUSVS evidenciam que não houve redução significativa nas notificações nos residentes da Regional Colatina, isso significa que em uma série histórica o perfil epidemiológico se manteve na pandemia.

No período analisado, as notificações mais prevalentes foram: dengue, acidentes por animais peçonhentos, atendimento antirrábico humano, violência interpessoal/ autoprovocada, intoxicação exógena, entre outras (Gráfico 1). Esse cenário mostra que as ações de prevenção e controle devem ser pensadas de maneira transversal e (intra) intersetorial. As ações de intervenção devem ser executadas com o intuito de integração e educação permanente para os profissionais de saúde objetivando treinar medidas de controle, manejos clínicos adequados e oportunos; para desta forma evitarmos a ocorrência e casos graves e óbitos. Além disso, a educação em saúde e a mobilização social para os populares é uma excelente estratégia sob a luz da busca pelo atendimento de saúde e das atitudes individuais e coletivas de prevenção. Outros aspectos casuísticos, como questões ambientais, sociais e econômica, dessas DNC são tratados de forma mais abrangente nos informes ou nos boletins temáticos.

**Gráfico 1: Doenças e agravos de notificação compulsória (exceto COVID-19) na regional Colatina, ano 2022.\***



Fonte: e-SUSVS – atualização em 04/07/2022 às 18h17

\*Dados sujeitos a alterações

### Recomendações:

**Aos gestores:** fomentar a integração intra e intersetorial para as intervenções de prevenção e controle; descentralizar o e-SUSVS para as fontes notificadoras; agir de maneira oportuna nas DNC mais prevalente no seu território; garantir o acesso da população aos serviços de saúde; solicitar apoio institucional sempre que necessário.

**À Atenção Básica:** realizar a busca ativa de casos em seu território; manter-se atento ao perfil epidemiológico do seu município; inserir as notificações de casos no e-SUSVS com oportunidade de 24h para as doenças de notificação imediata; realizar atualização da ficha de notificação sempre que o paciente apresentar mudança no quadro clínico; inserir corretamente o endereço e o contato do paciente na ficha de notificação; realizar educação permanente das equipes de saúde sobre manejo clínico; solicitar apoio institucional sempre que necessário.

**À Vigilância Epidemiológica:** investigar casos e óbitos; traçar vínculo-epidemiológico com os pacientes, manter o banco de dados do e-SUSVS sempre atualizado; realizar análises epidemiológicas descritivas e/ou analíticas; realizar educação em saúde e permanente; emitir boletins epidemiológicos; traçar estratégias de prevenção e controle; atuar integrado à vigilância em saúde ambiental e atenção básica; normatizar fluxos em seu município; solicitar apoio institucional sempre que necessário.

**À Vigilância Ambiental:** atuar sempre no controle e prevenção das doenças transmitidas por vetores e nas zoonoses; solicitar apoio institucional sempre que necessário.

### Referências

Painel de monitoramento da qualidade dos dados – e-SUSVS (acesso em 06/07/2022)

[Portaria GM/MS nº 1.102, de 13 de maio de 2022](#)

[Guia de Vigilância em Saúde – 2021](#)

<https://www.gov.br/saude/pt-br>